

ENTRE O LAZER E A ATIVIDADE FÍSICA: A RELAÇÃO DA POPULAÇÃO BARRAGARCENSE COM A PRAÇA DA MATRIZ

Brenda Rodrigues da Costa
Isis Souza Soares Carneiro
Leonardo dos Santos Macedo
Minéia Carvalho Rodrigues

Campus Universitário do Araguaia – UFMT

RESUMO

A falta de um local agradável em cidades para a prática de lazer e atividades físicas em alguns municípios brasileiros é fato, no interior do estado de Mato Grosso não é diferente. A cidade de Barra do Garças é conhecida por suas belas cachoeiras, porém não proporciona boa estrutura física para o turismo e lazer de sua população. Sabendo deste aspecto, no último ano uma das praças centrais mais antiga e mais frequentada no passado teve uma grande reforma. Esse investimento proporcionou aumento de visitantes no local que antes era abandonado, assim reconstruindo uma relação entre a estrutura revitalizada e população da cidade. A partir desse notório fluxo de pessoas no local, durante a disciplina de Ética Profissional e Políticas Públicas de Esporte e Lazer do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Universitário do Araguaia, surgiu o questionamento de para que está sendo utilizado aquele novo espaço e quais as atividades são praticadas, assim o objetivo foi investigar quais atividades vem sendo praticadas na Praça da Matriz após a sua revitalização. O recurso metodológico utilizado na pesquisa foi observação e questionário fechado. Os resultados mostraram que este espaço está sendo utilizado para diversas atividades, ou seja, tanto de lazer, física e até mesmo é caracterizado como um ponto de encontro da população barragarcense, pois é um local de uma das mais importantes festas da cidade, a festa de Santo Antônio.

Palavras-chave: Lazer. Atividade Física. Praça da Matriz.

BETWEEN THE LEISURE AND PHYSICAL ACTIVITY: THE POPULATION OF RELATIONSHIP WITH MOTHER BARRAGARCENSE SQUARE

ABSTRACT

The lack of a nice place in cities for the practice of leisure and physical activities in some towns is a fact actually in the state of Mato Grosso is no different. The city of Barra do Garças is known for its beautiful waterfalls, but provides no material resources for tourism and leisure of the population. Knowing this aspect, last year one of the oldest and busiest central squares in the past had a makeover. This investment led to an increase of visitors to the place that was once abandoned, and this way rebuilding a relationship between the structure and revitalized the town 's population. From that notorious flow of people at the place, during the course of Ética Profissional e Políticas Públicas de Esporte e Lazer do Curso de Licenciatura em Educação Física in Campus Universitário do Araguaia, it emerged the questioning about what is this new place being used for and what are the activities practiced there, this way the goal was to investigate what activities have been practiced at Matriz Square after its revitalization. The methodological approach used in the research was observation and closed questionnaire. The results showed that this space is being used for various activities, that is, both for leisure, physical and even is characterized as a meeting point of barragarcense population, since it is a place of one of the most important celebrations of the town , the party of Santo Antônio.

Keywords: Leisure. Physical Activity. Praça da Matriz.

INTRODUÇÃO

No contexto histórico encontra-se relatos sobre um local de encontro de determinada sociedade. Nesse as pessoas discutiam sobre filosofia, política, conhecimento entre outros, esse local atualmente é conhecido como praça. As praças além de serem utilizadas como local de encontro e lazer, também foi e é palco de discussão política. Somado a isso, na cidade de Barra do Garças no estado de Mato Grosso a praça também tem seu valor social.

Durante os últimos meses a população presenciou um aumento da frequência de barragarcenses na Praça da Matriz, a mais antiga da cidade. O aumento de visitas é consequência da revitalização que ocorreu durante o ano de 2013 e um período de 2014.

Antes de sua revitalização a praça não estava sendo devidamente cuidada pela administração do município e conseqüentemente a mesma era apenas frequentada pela população durante a festa do padroeiro da cidade. Durante anos a Praça da Matriz é o local onde ocorre uma das festas mais antigas, a “Festa de Santo Antônio”. Nessa as pessoas festejam juntamente com a igreja Católica da Matriz. Essa é uma celebração para o encontro da população do município e cidades ao redor.

O objetivo deste trabalho foi investigar quais atividades vem sendo praticadas na Praça da Matriz em Barra do Garças em que surgiu a partir de observações empíricas após a sua revitalização, pois foi notório o intenso fluxo de pessoas no espaço da praça que tornou o ambiente bastante abrangente, evidenciando um lugar com diversos usos como lazer, atividade física e comerciais, etc.

A ideia do trabalho surgiu a partir da disciplina de Ética Profissional e Políticas Públicas de Esporte e Lazer do curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Universitário do Araguaia, Universidade Federal de Mato Grosso. Neste sentido, fazendo relação com a proposta teórica da disciplina com a Praça da Matriz, a mesma foi alvo de revitalização. Essa sendo uma ação das políticas públicas do município.

Para o desenvolvimento da pesquisa a proposta metodológica seguiu o caminho de observações seguido de construção de um diário de campo e questionário fechado estruturado. As observações foram realizadas no período de sete dias, em horários diferenciados, em que foram registradas em diário de campo. O questionário foi aplicado para usuários da praça, sendo eles adultos e idosos.

A partir dos aspectos citados notou-se que a praça é um espaço que abrange diversas atividades, e que a mesma é de extrema importância para o indivíduo e para a manutenção da qualidade de vida, pois neste espaço se torna efetiva a tanto a prática de lazer como de atividades físicas

CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

A comunicação entre os homens existe perante compreensão de ambas partes em um diálogo. Partindo disso, as histórias contadas pelas professoras “transferem” seus alunos para um passado distante. Nesse, homens se reuniam e conversavam em locais centrais das antigas cidades, explicando o que era correto ou não fazer naquela sociedade, tal local nomeado praça.

Segundo Barros (2010) na Antiguidade greco-romana, a praça era um espaço importante da cidade e seu uso era essencial. Firmada como figura da Ágora ou do Fórum, a praça e sua arquitetura tinham um papel crucial: o de *locus publici da* vida cidadina. Era nesse local que o conceito de *civita* era presente.

A praça no decorrer histórico construiu seus valores na vida cidadina. Contribuindo para a caracterização de valores históricos, culturais e sociais que são atributos essenciais urbanos, tornando-se um dos espaços cruciais. (BARROS, 2010).

Então pode-se vislumbrar que a sociedade colonial manifestou sua territorialidade, os religiosos demonstravam sua fé, os pobres sua pobreza e os ricos sua riqueza. A praça era um espaço para a demonstração de costumes, manifestações, hábitos da população, um local de vínculo entre a sociedade da época. (MACEDO e ROBBA, 2003 apud GONÇALVES *et al.*, 2007).

Adentrando no contexto histórico, a civilização grega enquanto berço da sociedade democrática, filosófica e política, utilizaram a praça como:

“Na Grécia a cidade é dividida em duas partes, a *acrópole*, lugar dos templos dos deuses, e a *astu*, lugar onde se desenvolvem os comércios e as relações civis, e onde está localizada a praça. Apesar de tanto sua arquitetura como seu urbanismo estarem voltados para os templos dos muitos deuses existentes, aqui a praça constitui-se de fato como um elemento marcante e de significativa importância no desenho da cidade. Nesse período a praça contempla duas funções básicas, sendo a primeira de comércio e mercado, e a

segunda como um local de reunião, para se discutir sobre política, para ouvir decisões e deliberações dos chefes, para assembleias públicas da população e é onde o cidadão grego convive com o outro.” (SOUSA E OLIVEIRA, 2010)

Assim, a praça desde as antigas civilizações esteve presente na sociedade, enquanto local de encontro entre pessoas como local para reforma política.

Adentrando no contexto colonial no Brasil os locais de encontro deixaram de ser eventuais e ganharam um cunho específico, segundo Gonçalves *et al.*, (2007):

No Brasil, as primeiras praças surgiram nos espaços na frente das Igrejas, que eram construídas no embrião da maioria das cidades ainda no período colonial. A valorização e a centralidade destes espaços atraíram para o seu entorno as mais ricas residências, os mais importantes prédios públicos e o melhor comércio. As praças coloniais brasileiras sempre permitiram que várias funções acontecessem no mesmo espaço, atividades sacras e profanas, civis e militares. (P.5)

De acordo com o contexto histórico citado acima, na cidade de Barra do Garças/MT, de acordo com Varjão (1991) uma das principais e mais antigas praças também foram construídas em frente uma Igreja Católica, assim que construída foi nomeada Praça da Matriz. Essa foi erguida na administração de Valdon Varjão enquanto prefeito da cidade.

Desde sua construção, segundo Diniz (2005) a praça é palco de um importante evento cultural-religioso da cidade. Antigamente e atualmente, a praça é palco de uma das maiores festas da região, nela festeja-se a Festa de Santo Antonio. Nessa festividade, no pátio da Igreja Matriz e na própria Praça Matriz são armadas barracas, há missas, leilões, bailes, fogueiras, venda de quinquilharias entre outros.

A festa de Santo Antônio se compõe de um diverso público, sendo o mais presente, o público católico que compõe a paisagem da festa e segundo Santana (2014, p.51) “[...] a relação dessas pessoas, assim como a de diversos católicos, com a paisagem ficou resumida ao lazer e ao lucro”. A partir disso pode-se perceber que este ambiente torna-se um ponto de encontro da população barragarcense de maneira geral, que vem tanto para o evento católico que é sediado pela praça da Matriz, quanto pelo comércio diversificado ofertado nesse período.

Sabendo disso, recentemente a Praça da Matriz passou por uma revitalização durante o ano de 2013 e um período do ano de 2014, sendo reinaugurada na festa do padroeiro da cidade, Santo Antônio. É notório que a Praça Matriz após sua revitalização, deixou de ser um espaço eventual e tornou-se um local específico para cada indivíduo que a frequenta. Pois há alguns anos se encontrava em um estado de abandono, não tendo manutenção municipal e devido a essa falta de preservação, a frequência de cidadãos barragarcenses e visitantes era mínima.

A partir de alguns aspectos citados acima, surgiu o questionamento de quais atividades estão sendo praticadas no espaço reconstruído, essas sendo desde atividades recreativas a atividades que visam a maior qualidade de vida.

A partir dos métodos utilizados para a pesquisa na Praça da Matriz na cidade de Barra do Garças - MT, podemos entender que a administração pública da cidade pensou em alguns aspectos para a utilização desse espaço e redefinindo a função desse local após sua revitalização. Além disso, restaurar a importância empregada à praça, tal importância pode ser percebida ao analisarmos as condições dos equipamentos do local, manutenção, utilização, e por fim as possibilidades de vivências na praça.

METODOLOGIA

A realização da pesquisa propôs uma análise da utilização do espaço revitalizado na Praça da Matriz da cidade de Barra do Garças/MT. Assim, descrevendo a análise de dados de maneira triangular, ou seja, relacionar o que foi observado no diário de campo, fotografias e questionário estruturado com perguntas fechadas.

O modelo de observação consistiu em diário de campo e fotografias, foram ferramentas de extrema relevância para a discussão dos resultados da pesquisa. A observação utilizada foi da vida real, que segundo Marconi e Lakatos (2003, p.194) se caracteriza o registro dos dados à medida que forem ocorrendo no local onde o evento acontece. Já o diário de campo utiliza da observação para ser elaborado, como: horário de duração de observação, dia e atividades assistidas pelos observadores. E por fim as fotografias tem a finalidade de ilustrar o ambiente que está sendo analisado.

Foi aplicado um questionário fechado estruturado com o total de seis questões, ou seja, as perguntas são de cunho objetivo sendo que o indivíduo escolhe entre as alternativas. O questionário foi elaborado com o intuito de investigar o modo que o espaço está sendo utilizado pelos idosos e adultos, e os resultados desse serão apresentados em gráficos no resultado da presente pesquisa.

A primeira etapa da pesquisa correspondeu a construção do diário de campo e registros fotográficos sendo que o mesmo era elaborado no período em que os observadores estavam presentes na praça, que consistia num período de quarenta minutos em horários diferentes, a observação se deu num período de sete dias.

Na segunda etapa, houve a aplicação de questionário fechado estruturado para o público alvo, após o sétimo dia observado e registrado, os observadores foram à praça no dia seguinte e aplicaram o questionário. O horário escolhido para aplicação do mesmo foi às 19 horas, pois durante as observações do diário de campo e fotografias percebeu-se que há maior número de pessoas nesse período. Além disso, foram convidados a participar do questionário 10 indivíduos, dos quais, cinco eram adultos e cinco eram idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As praças na maioria das situações oferecem diversos espaços para que os indivíduos usufruam de diversas maneiras para as mais diversas atividades, como práticas de lazer, atividades físicas, convívio social, portanto são locais destinados a atender a atividades funcionais, sociais e/ou de lazer (LYNCH, 1997 apud BARROS, 2010).

A partir dos aspectos citados acima pode-se observar que são realizadas atividades variadas na Praça da Matriz em Barra do Garças - MT, desde de atividades físicas a passeios casuais da população, o público é bem abrangente, pessoas de diversas faixas etárias frequentam a praça, tanto sozinhos ou acompanhados, porém estes aspectos só vieram fazer parte da praça em questão de recentemente no período de 2013/2014, após a sua revitalização. Anteriormente a praça se encontrava em um estado crítico relacionado à questão estrutural, pois estava com a maior parte de estrutura degradada e sem nenhuma manutenção, e então a população não fazia uso algum do espaço devido à falta de um ambiente seguro e agradável para as práticas de lazer e atividades físicas.

De acordo com o gráfico 1 e 2, nota-se que a maioria dos entrevistados não visitam a praça sozinhos, normalmente estão acompanhados de familiares ou colegas. É notório o grande número de pessoas que vem à praça para passear com seus conjugues, avós, avôs, netos, mães e pais com seus filhos, ou com toda família.

As observações revelaram que a praça é um espaço de encontro entre as pessoas. Os frequentadores vão até a praça para encontrarem com amigos, parentes, vizinhos. A praça se constitui um espaço social de lazer, em função de as atividades, de uma maneira geral, serem realizadas coletivamente, possibilitando o contato direto entre indivíduos. Representa, assim, uma possibilidade de as pessoas divertirem-se, descansarem e desenvolverem-se pessoal e socialmente.

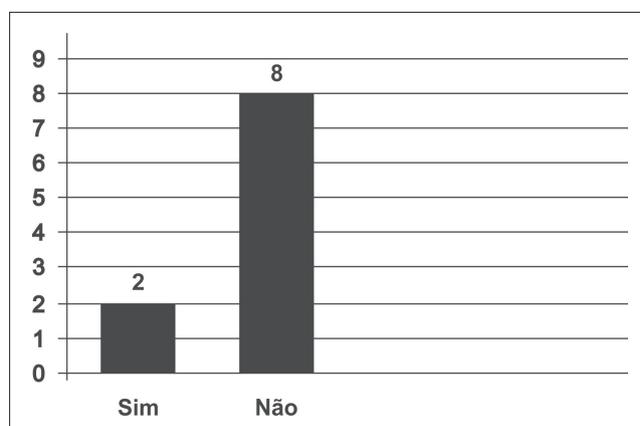


Gráfico 1. Você frequenta a praça sozinho (a)?

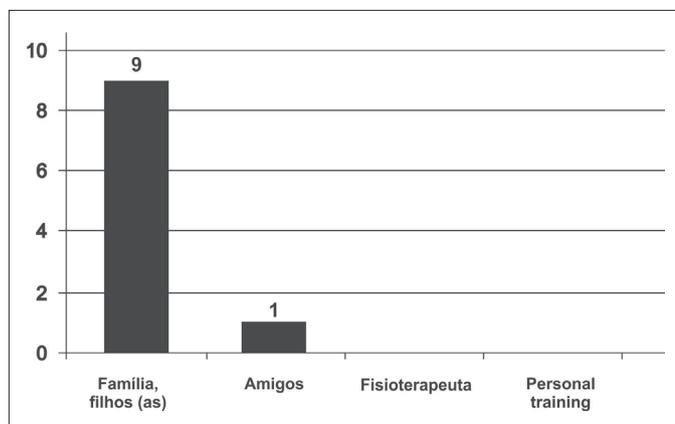


Gráfico 2. Se não para a questão anterior, quem acompanha você à Praça da Matriz?

De acordo com o gráfico 3 podemos perceber que esta nova estrutura segura e que proporciona um espaço para diversas atividades como citado anteriormente trouxe um fluxo real de pessoas, ao contrário do que era visto antes, sendo assim podemos visualizar parcialmente como está o uso deste ambiente.

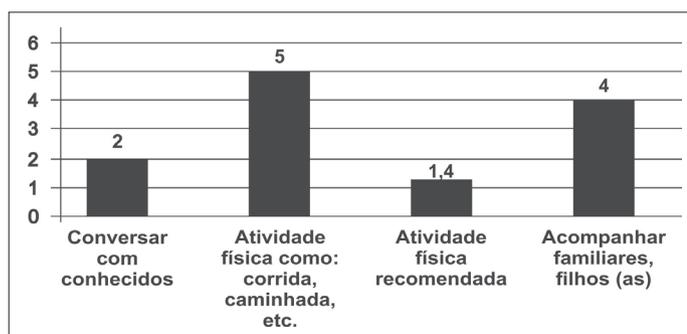


Gráfico 3. Qual tipo de atividade é praticada enquanto você está na praça?

No início da manhã há alguns praticantes de atividade física, mas devido ao sol intenso que domina o horário, a praça fica sem utilidade durante o resto da manhã e este também é um horário em que a manutenção da praça é feita, pela tarde o local é praticamente inutilizável, pois não há sombras para que a população utilize o espaço, o que podemos considerar como um ponto negativo, porque o sol se torna intenso, e nestes dois períodos a população usa a praça somente para travessias.

No final do dia e à noite é o horário em que o fluxo de pessoas é maior, pode-se observar muitas famílias e praticantes de atividade física, é possível perceber que há um grande uso do espaço para caminhadas de pessoas adultas entre 30 e 70 anos, porém entre 22:30 e 23:00 horas é possível perceber que o fluxo de adultos sozinhos ou com seus conjugues aumenta juntamente com o fluxo de adolescentes e jovens.

Uma das atividades mais exercidas ao longo do dia também é a utilização do ambiente para fotografias, por conta da beleza do local, que possui jardins, fonte jorrando água para o alto em perfeita sincronia e luzes coloridas, também possui um córrego passando por um ponto estratégico no local, geralmente as pessoas que estão visitando a cidade passam pela praça para registrar o ambiente e também a população em geral.

A praça também possui dois quiosques que se encontram fechados e sem utilização, e durante a semana no período da noite é possível apreender a utilização do espaço da praça para venda de produtos como comida (pipoca, refrigerante, algodão doce) e também alguns objetos como artesanatos e produtos industrializados, a partir disso podemos observar que o ambiente da praça não possui uma estrutura tão completa para atender plenamente a população que a frequenta.

O gráfico 4 nos apresenta que os usuários da praça são recentes, como 8, 6 e 4 meses respectivamente, já em relação a quantos dias frequentados na semana, a maior porcentagem é de um dia. Sendo assim, observou-se que a menos de um ano de sua revitalização à Praça da Matriz em menos de um ano aumentou

o número de visitas, porém a frequência que os indivíduos visitam nos dias da semana é mínima, mesmo assim a praça sempre está cheia de pessoas tanto da própria cidade ou de outras.

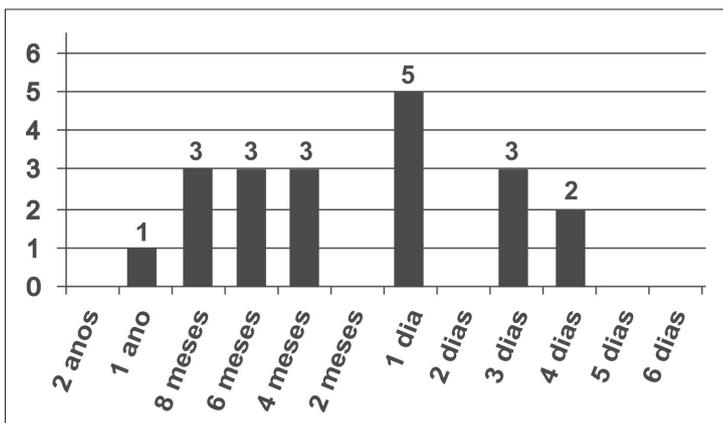


Gráfico 4. A quanto tempo e quantas vezes na semana você frequenta a praça da matriz?

O gráfico 5 nos mostra que a ATI (Academia da Terceira Idade) não é um dos pontos bem utilizados quando se analisa a prática de atividade física na praça, porém geralmente as pessoas que praticam caminhada geralmente a utilizam a ATI logo após a caminhada. Outro aspecto analisado é que as crianças aproveitaram a ATI para brincadeiras e a partir disso pode-se vislumbrar um ponto negativo, que a praça não traz um ambiente tão abrangente para recreação infantil, sendo que assim as crianças acabam disputando o espaço da ATI com os adultos que querem utilizar e usufruem da praça de uma maneira mais proveitosa somente se trazem o próprio skate, bicicleta, patins ou algum amigo/irmão, ou então elas brincam de correr aleatoriamente na praça.

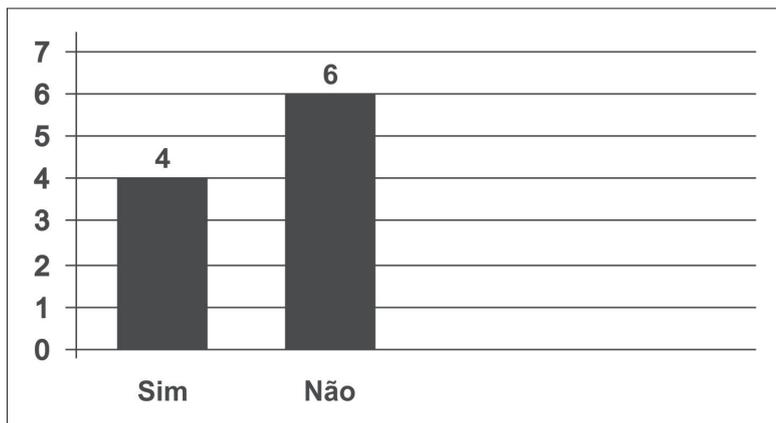


Gráfico 5. Você utilizou os aparelhos de ginástica que na praça?

Os resultados apontados na pesquisa mostram que a praça passou a ser mais usada após sua revitalização, e mesmo com toda a manutenção de limpeza e segurança essa ainda precisa de melhorias em alguns aspectos estruturais e administrativos, como: arborização, maior espaço para crianças, utilização de quiosques, presença de educadores físicos para orientar idosos e adultos na utilização dos aparelhos de ginástica, caminhadas e corridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o curso de graduação em licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) no Campus Universitário do Araguaia (CUA), na disciplina de Ética de Políticas Públicas do Esporte e Lazer percebeu-se que a região do Araguaia, como é conhecida, proporcionou melhor compreensão a respeito das práticas de lazer e esportivas da região.

Sabendo disso, as praças são locais que fazem parte de um contexto nas cidades. Além disso, é de grande importância, pois é nela que a população se reúne para o lazer, encontro, palestras, shows ou prática de atividade física e até mesmo durante a noite torna-se um espaço de comercialização.

Segundo Sousa e Oliveira (2010) observa-se que nas civilizações mais antigas não há outro espaço da vila ou cidade que proporcione contato livre entre os indivíduos. Antes da idade média ao colonialismo brasileiro a diversidade cultural imposta era exagerada e limitada, a praça é o único local urbano que proporciona poder dominante da igreja ou do estado em relação à liberdade de seus usuários, ou seja, caracteriza-se como espaço sem leis, normas e regras. Nesse local as pessoas são livres para conversar, discutir, ensinar, aprender e conviver.

Assim este espaço, definido como praça se caracteriza como um elemento importante na cidade, pois é um local de encontro entre as pessoas, e no caso específico da Praça da Matriz um ponto de encontro da população barragarcense, tanto no momento da festa de Santo Antônio quanto em dias comuns.

Além disso, segundo Santana (2014) a festa de Santo Antônio é umas das festas principais da região barragarcense, assim se percebe o quão importante é este espaço para a população, pois além de abrigar uma das festas principais, após sua revitalização, a mesma proporcionou um novo ambiente que trouxe novas possibilidades de atividades para a população além da festa.

Este novo ambiente se ajustou na vida da população barragarcense, trazendo melhorias, em diversos aspectos. Pois tornou-se um espaço além de apenas uma estrutura da festa principal da cidade. E também foi um uma melhoria para a própria festa, pois essa nova estrutura é mais agradável e segura, e a população cria por meio disso, mais pertencimento à praça e a esse novo ambiente de lazer.

Ainda de acordo com Santana (2014) no contexto histórico do município a festa de Santo Antônio nasce nos primórdios o município, idealizada e realizada pela primeira vez por Antônio Cristino Cortes. Entretanto, precisa-se ressaltar mudanças existentes na história entre autores regionais e instituições governamentais.

Enfim, podemos notar que as praças são de extrema importância na vida da população, pois a mesma contribui para a manutenção de diversos aspectos importantes na vida de um indivíduo, como manutenção da saúde física e mental, pois na mesma é possível a prática da atividade física e do lazer de maneira geral, o que são itens extremamente consideráveis. Além disso, a praça no contexto histórico se tornou um local de encontro entre pessoas, e também um espaço de encontro político.

Diante do apresentado, por meio da metodologia empregada e dos resultados, os objetivos propostos foram alcançados e os aspectos sobre maior utilização da Praça da Matriz na cidade de Barra do Garças-MT após sua revitalização foram discutidos, demonstrando e reforçando que um ambiente público quando bem administrado pelo município há maior proveito, e conseqüentemente a população torna-se passiva a causa.

Entretanto, durante as observações na Praça em questão, pode-se notar que a mesma está localizada na região central da cidade, ou seja, apenas aqueles que moram ou no centro da cidade ou nas proximidades tem mais acesso ao local, já nos bairros periféricos a realidade é outra. Nos bairros distantes do centro da cidade, não há espaço de lazer, a população dessa região é desprovida de tal privilégio, sendo também um direito desses.

Felizmente a região do Araguaia obtém belezas naturais, entretanto não há investimento administrativo para tal, e também para o lazer urbano. Tendo conhecimento da situação percebemos que a revitalização da Praça da Matriz na cidade de Barra do Garças, foi positiva principalmente para a população da região central. Pois revigorou o ambiente da antiga Praça, não sendo apenas um local de visitação para lazer ou prática esportiva dos barragarcenses, mas contribuindo para o turismo da região.

Independentemente de sua localização a praça por natureza é um espaço qualitativa de diversidade cultural, a sua utilização e morfologia ao longo da história provam sua importância no decorrer do tempo, assim compreendendo e transformando os processos de diversidade cultural ao nosso meio. (SOUSA e OLIVEIRA, 2007)

Demonstrou-se por meio do estudo a relevância e dados apresentados e a partir desses que se encaminhou com clareza sobre a utilização da praça, seja ela como local de lazer ou atividades corporais, então se visualizou que apesar de sua localização a praça pode ser visitada pela população em geral, como espaço urbano.

Há muito que ser investido na população. Algumas atividades devem ser estimuladas como prática de lazer, entretenimento e esporte na região. E sobre tudo a população deve aprender a participar e cobrar seus interesses perante a administração pública, nesse caso uma boa praça que atenda todas as expectativas da população.

REFERÊNCIAS

BARROS, R.C.S. Sociabilidade em espaços públicos: Um estudo de caso da Praça da República e da Praça Alencastro na cidade de Cuiabá-MT. **Anais...** XVI ENCONTRO NACIONAL DOS GEÓGRAFOS. Porto Alegre, p. 12, 2010.

DINIZ, Z.S. **Conhecendo Barra do Garças**. 2. ed. Barra do Garças: Editora Gráfica Multicor, 2005.

GONÇALVES, F.S.; PIKUSSA, R.F.; OLIVEIRA, T.; SANTOS, T.M. As praças que a gente viu! As praças que a gente quer! **Anais...** XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Pernambuco, p. 1-9, 2007.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003.

SANTANA, I.D.C. **A espacialidade religiosa na festa de Santo Antônio de Barra do Garças**. TCC. Barra do Garças: Universidade Federal de Mato Grosso. 2014.

SOUSA, R.O.; OLIVEIRA, C.E. A praça como lugar da diversidade cultural. In: FÓRUM DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE, 2010. **Anais Eletrônicos**. Mato Grosso: UNEMAT, 2010. Disponível em: <http://need.unemat.br/4_forum/artigos/rafael.pdf> Acesso em: 28 de Jan. 2015.

VARJÃO, V. **Barra do Garças do passado ao presente**. Barra do Garças: Editora 31 de Março, 1991.

R. Raimundo Carneiro de Brito, 559
Centro
Aragarças/GO
76240-000